



Polícia Civil soluciona latrocínio de investigador na capital

Uma verdadeira força-tarefa empenhada pela Polícia Civil de Minas Gerais nas últimas semanas culminou na elucidação do latrocínio que vitimou o investigador de Polícia Vinicius de Moraes Mendes, no dia 6 de setembro. Foram presos pelo crime Mateus Henrique Barbosa Pereira, de 23 anos, Antônio Augusto de Souza Ramos, de 23, Danilo Henrique de Souza, 29, Cássio Bruno Figueiredo da Silva, 20, além de um adolescente de 17 anos, que também foi apreendido.

Divulgação PCMG

Coletiva de imprensa

De acordo com as investigações, no dia do crime, Cássio conduzia um veículo Renault/Sandero, na companhia de Antônio Augusto e do adolescente, quando visualizaram o carro do policial próximo à Rua Belterra, no bairro Ouro Preto. Os suspeitos então pararam em uma rua adjacente, enquanto Antônio Augusto e o adolescente foram abordar a vítima, que estava acompanhada da namorada.

Divulgação PCMG

Presos

O policial, suspeitando da dupla, ordenou que a namorada corresse e ele também fugiu, na tentativa de se esconder em um local próximo, momento em que o adolescente, que portava um revólver calibre .32, o baleou. O jovem, assustado, notou que a vítima portava uma pistola .40 e a recolheu, fugindo em seguida com os demais suspeitos rumo ao município de Betim.

Divulgação PCMG

Material apreendido

Após diligências policiais, o adolescente se apresentou na última segunda-feira (12) ao Ministério Público em Belo Horizonte e confessou ter sido o autor do disparo. Já na terça-feira (13), a Polícia Civil cumpriu mandados de prisão temporária contra Antônio Augusto, no município de Betim, e Cássio, na cidade de Vitória da Conquista (BA), de onde foi transferido para a capital.

Divulgação PCMG

O suspeito Cássio Bruno Figueiredo da Silva chega a Belo Horizonte

Conforme explicou o delegado responsável pelo inquérito, Murillo Ribeiro Lima, Danilo foi preso em flagrante, em Belo Horizonte, por estar em posse da arma do policial, enquanto que com Mateus foi apreendida a arma utilizada no crime, também na capital. “Além disso, conseguimos recolher também um boné e um moletom, que teriam sido utilizados pelo adolescente no dia crime”, informou. Ainda segundo Lima, o inquérito está em fase de conclusão e outras diligências estão previstas. “O inquérito irá demarcar pontos importantes para identificarmos também outras vítimas do grupo criminoso que, segundo investigações, estaria envolvido em outros roubos e furtos naquela região”, adiantou.

Divulgação PCMG

Para o chefe do 1º Departamento de Belo Horizonte, delegado Rogério de Melo, o êxito da ação policial é fruto de um trabalho integrado da Polícia Civil. “A partir de uma ação conjunta, foi possível identificar a autoria do crime e prender os responsáveis. Com isso, queremos mostrar que quando se atinge um policial, se atinge toda a sociedade, uma vez que somos responsáveis pela segurança de todos”, destacou.

Os suspeitos irão responder pelos crimes de latrocínio, formação de associação criminosa, posse ilegal de arma de fogo e corrupção de menores. A pena pode variar de 20 a 30 anos de prisão. De todos os envolvidos, apenas Danilo possuía antecedentes criminais por roubo e tráfico de drogas.

O delegado Wesley Geraldo Campos, titular da 4ª Delegacia de Contagem, da qual o investigador fazia parte, lamentou a perda do policial durante a coletiva de imprensa. “Vinicius era um policial extremamente competente e comprometido com a Polícia Civil. Ele com certeza deixa uma marca enorme conosco”, disse.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com